

RCM roteiro

Baseado no sermão de 19/09/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- Tempo de orar
- ORE pela multiplicação dos PGM.
- ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID-19.
- ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho.
- ORE pelas famílias enlutadas da SIB.



Tempo de cantar

- Eu me alegro em ti
- Quero alegrar teu coração
- Salmo 34
- Jesus, essência do louvor
- Nada além do sangue
- Alvos mais que a neve

[Ageu 1.1-2] *1Em 29 de agosto do segundo ano do reinado de Dario, o SENHOR transmitiu esta mensagem por meio do profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. 2“Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: ‘Ainda não chegou a hora de reconstruir a casa do SENHOR.’”*

Quando lemos as palavras introdutórias da profecia de Ageu, fica evidente que, na verdade, após o período inicial de encantamento pela libertação e desejos espirituais genuínos, o povo, ao encarar a dureza do trabalho de reconstrução (cf. Sl 126), achou por bem se escorar no decreto de Artaxerxes.

É estranho que Deus não cite o decreto de Artaxerxes, constado em Esdras 4, afinal, houve um decreto por parte da Pérsia, mas aqui em Ageu o SENHOR não o cita como causa para a paralisação das obras do templo! Mas não cita o decreto porque se aquele povo tivesse mantido a fé e buscado o contentamento em Deus, eles jamais teriam parado a obra do templo para se dedicar exclusivamente aos seus próprios negócios por quase 15 anos. Deus joga a culpa toda sobre eles e não sobre Artaxerxes, Ageu 1.2: “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ESTE POVO DIZ: ‘Ainda não chegou a hora de reconstruir a casa do SENHOR.’”

Uma lei persa jamais poderia ser revogada. Portanto, o que Ciro tinha decretado, Xerxes, Artaxerxes e sucessor nenhum deles poderia desfazer nem invalidar. E mesmo que pudessem, uma leitura cuidadosa do decreto de Artaxerxes revelará que em momento algum se proibiu a reconstrução do templo, mas dos muros e das fortificações da cidade – por razões óbvias no próprio texto (Ed 4.11-13; 17-22).

O que se proibia, de fato, era que se reconstruísse os muros, para que desse modo Israel não oferecesse resistência aos persas. Ademais, a religião era permitida, desde que se

submetesse ao interesse político, desde que o povo não deixasse de pagar e prestar lealdade ao império. Portanto, o povo de Ageu sofria de falta de fé e de contentamento em Deus e, por isso, amaram as desculpas que conseguiram acumular – “estamos seguindo o decreto! ainda não chegou a hora de reconstruir a casa do SENHOR!” Até que veio o profeta Ageu, em nome do SENHOR dos Exércitos, e os desafiou a redefinir suas prioridades.

Pergunta: O povo pensou em si mesmo, em suas próprias casas. O que trazia satisfação ao povo? O que te traz satisfação? Porque servir a si mesmo é uma atitude autodestrutiva?

[Ageu 1.3-6] *3Então o SENHOR enviou esta mensagem por meio do profeta Ageu: 4“Por que vocês vivem em casas luxuosas enquanto minha casa continua em ruínas? 5Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vejam o que tem acontecido com vocês! 6Plantam muito, mas colhem pouco. Comem, mas não se saciam. Bebem, mas ainda têm sede. Vestem-se, mas não se aquecem. Seus salários desaparecem como se vocês os colocassem em bolsos furados.*

Como nos dias de Ageu, nós e os nossos contemporâneos sempre arrumamos concorrentes para a glória de Deus. “Agora, subam as colinas, tragam madeira e reconstruam minha casa. Então me alegrarei nela e serei honrado [glorificado], diz o SENHOR.” (Ag 1.8). Veja que o problema todo estava no fato de que aquele povo não conseguia manter o prazer deles na glória de Deus. Começaram bem, mas não conseguiram sustentar sua alegria em Deus. Por isso, partiram em busca de outros prazeres e prioridades.

Os prazeres e as prioridades daquela gente eram os produtos e as práticas que muitas propagandas nos sugerem e nosso coração abraça como substitutos de Deus. No caso deles, “casas luxuosas [NVI: casas de fino acabamento]”.

Eles amaram o dinheiro (Ag 1.5-6), mas se viram sem ele – era todo colocado em “bolsos furados”; não sabiam para onde ia todo o salário ganhado. Trabalharam muito, mas produziram tão pouco. Comeram e beberam, mas não se saciaram nem mataram a sede. Compraram e se vestiram, mas sem qualquer utilidade, posto que ainda ficavam com frio.

Nada do que pensaram e fizeram foi suficiente para contentar ou saciar o coração. As prioridades estavam distorcidas ou revertidas. As prioridades não eram o reino de Deus e a sua justiça, não era a glória de Deus, mas o que comer, beber, vestir e onde morar – e que Deus nos ajude. Ageu, então, enviado por Deus, pregou do modo correto as Escrituras com o fim de corrigir as prioridades do coração.

Pergunta: Qual a importância da pregação para o povo de Deus? Como você lida com a pregação a palavra de Deus e o discipulado?

[Ageu 1.7-11] *7“Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vejam o que tem acontecido com vocês! 8Agora, subam as colinas, tragam madeira e reconstruam minha casa. Então me alegraria nela e serei honrado, diz o SENHOR. 9Vocês esperavam colheitas fartas, mas elas foram escassas. E, quando trouxeram esse pouco para casa, eu o fiz desaparecer com um sopro. Por quê? Porque minha casa continua em ruínas, diz o SENHOR dos Exércitos, enquanto vocês estão ocupados construindo suas casas. 10É por causa de vocês que os céus retêm o orvalho e a terra não produz colheitas. 11Enviei uma seca sobre seus campos e sobre as colinas, uma seca que fará murchar o trigo, as uvas, as azeitonas e todas as suas plantações, que fará vocês e seus animais passarem fome e destruirá tudo que vocês trabalharam para conseguir”.*

Os corações seriam curados pela palavra de Deus na reunião coletiva. Por meio da pregação da Palavra, Ageu iria desmascarar os ídolos do coração do povo. Quando abandonamos a busca do prazer na glória de Deus nós procrastinamos o reino de Deus e a sua justiça.

Esforçamo-nos para encontrar prazer noutras coisas – noutros ídolos. E o resultado é que nós nos frustramos e não nos satisfazemos plenamente. Ficamos com bolsos furados e alma vazia. A prioridade de nossa vida é Deus. Nosso prazer é a glória de Deus. O que passar disso será enfado, canseira e descontentamento.

Pergunta: Porque o temor a Deus nos leva ao contentamento?

[Conclusão]

O contentamento é uma arte a ser aprendida (Fl 4.11). E Cristo é a única fonte que verdadeiramente satisfaz – Cristo e só Cristo; Cristo e nada mais; Cristo como fim e não meio para outras coisas (ainda que legítimas); Cristo pelo que ele é. Mas, para este fim, para aprender que viver é Cristo e morrer é lucro, você terá que refazer suas prioridades.

O segredo do contentamento se aprende quando se começa a definir bem as prioridades. Pare de olhar para os profetas da sedução. Olhe para a palavra de Deus – diariamente, em seu tempo a sós com Deus e dominicalmente, reunido nos cultos com Deus na comunhão do povo de Deus.

Quais são as suas prioridades? Que elas sejam os meios de graça de Deus para te levar de novo e de novo a Cristo – quais sejam: Bíblia, oração, congregação, discipulado e pequenos grupos intencionais, disciplinas espirituais, liberalidade para dizimar e ofertar.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Playlist de sermões: Ageu: O Segredo do Contentamento**

Pr. Leandro B. Peixoto

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLr6Y6bBHeOAW1hKtSnrGlt-msydiR7ZWyl>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**
Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritís**
Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

- **PGM Setor dos Funcionários**
Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

Participe

- **PGM Jardim Goiás**
Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**
Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**
Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde

- **PGM Setor Campinas**
Todo sábado às 20h

62 99131-4232 | Hiltemar Júnior



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org